



Equipe da Embrapa Soja visita a unidade da GDM em Cambé

Um grupo de pesquisadores da Embrapa Soja esteve presente na unidade de Cambé/PR para entender como a GDM utiliza a seleção assistida por marcadores moleculares no programa de melhoramento. O novo chefe geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, fez questão de que os dirigentes da instituição conhecessem um pouco do trabalho desenvolvido pelo grupo. A visita ocorreu no dia 22 deste mês e possibilita o avanço de futuras parcerias entre as empresas.

O Líder de Negócios da GDM Brasil, Cesar Poletto, apresentou dados da companhia, posicionamento no Brasil e a nível global. Na sequência, a equipe de Pesquisa contextualizou a forma como é utilizada a assistência molecular no programa de melhoramento. Já o Gerente de Novas Tecnologias de Melhoramento da GDM, André Beló, mostrou a visão do grupo sobre Edição Gênica. Para entender como funciona o processo de seleção assistida por marcadores moleculares, o grupo visitou os laboratórios do centro de biotecnologia da unidade.

Segundo Nizio Giasson, Gerente de Pesquisa Soja da GDM Brasil, a Embrapa tem interesse em saber como o grupo utiliza essas ferramentas dentro do programa de melhoramento para verificar se é possível implementá-lo na própria instituição. “Mostramos de forma simples quais as etapas que utilizamos esse processo e as tecnologias mais recentes que trabalhamos no laboratório. Estamos em contato e pensando em novos e futuros projetos com a Embrapa”, destacou.

A GDM já tem alguns projetos em conjunto com o órgão público, exemplo disso é uma parceria para o desenvolvimento de alguns eventos transgênico (traits) de tolerância à seca e há dois anos, o grupo auxilia a Embrapa na condução dos ensaios. “Sem dúvida, são tecnologias interessantes e que futuramente podem trazer um maior ganho para o produtor”, descreveu o Gerente de Pesquisa Soja.

Até o final do ano, a Embrapa espera assinar um acordo “guarda-chuva” com a GDM para a expansão do número de projetos. Localizada em Londrina/PR, próxima a sede do grupo no Brasil, a instituição é responsável por todo programa público da cultura de soja no país e nos últimos anos vem desenvolvendo atividades importantes no âmbito nacional. Além da proximidade geográfica, a parceria com a Embrapa pode gerar projetos estratégico não só na área de pesquisa, mas no manejo, uso do solo e sustentabilidade. “Tem muita coisa boa que a Embrapa desenvolveu nos últimos anos e pode vir a complementar o que já fazemos na GDM”, justificou Giasson.

